

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

PRISCILA DIONISIO DOS SANTOS

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O texto abaixo é um recorte de dois depoimentos feitos no *Seminário Humor, Indivíduo e Sociedade*, realizado em agosto de 2009, pelo Departamento de Psicologia da PUC-RJ. Nesse seminário, participaram nomes representativos do humor carioca.

Transcrição do Seminário Humor, Indivíduo e Sociedade

Maurício Sherman: *O pensamento é este. Porque o que se fala muito é que o humor é simples, o humor deve ser engraçado e é isso o que o Chico Anísio diz, o que o Max Nunes diz, e é o que o Woody Allen também diz. E eu até trouxe aqui um textinho muito rápido do Woody, que diz o seguinte: “o humor é uma coisa imensamente complicada, e é muito difícil formular qualquer verdade generalizada. Acho que o que faz a comédia, assim como o jogo de xadrez ou de basquete, são milhões de conhecimentos e desconhecimentos psicológicos. Se alguma coisa te faz rir ela é engraçada e isso é mais profundo do que se pensa”.*

Quer dizer, isso é mais ou menos uma constante. O Umberto Eco também diz que “o humor é um meio de sobrevivência. O humor é o único meio de preservar a verdade”. Kant diz que para suportar as agruras da vida a humanidade havia sido abençoada com a esperança, o riso e o sono. Todo mundo diz que rir faz bem para a saúde, de modo que, praticamente, eu diria que estamos num ambiente bem saudável... (...)

Bruno Mazzeo: *É, piada de freira, aeromoça, tem uma série de coisas sobre que não podemos fazer piada porque senão no dia seguinte a gente recebe uma chamada. E de fato, corroborando o que já foi dito aqui, com essa coisa do politicamente correto, você, como humorista, fica limitado. Hoje em dia, não podemos mais fazer piadas com anões, freiras, aeromoças... porque aí no dia seguinte vai aparecer uma associação dos anões reclamando pra valer! Além disso, e não sei se vocês sabem, nós não podemos fazer na televisão piadas com políticos durante os três meses anteriores à eleição. Isso para mim é censura, que já é outra coisa. É bem diferente de você não poder fazer piada com aeromoça porque o sindicato das aeromoças vai botar veneno na sua barra de cereal quando você pegar um avião.*

TEXTO GERADOR II

O texto abaixo é um trecho da transcrição do debate do segundo turno para prefeito da cidade de São Paulo, realizado em 19 de outubro de 2012, pela Rede Bandeirantes. Os candidatos em debate eram José Serra e Fernando Haddad. Segue o trecho do segundo bloco de perguntas.

TRANSCRIÇÃO DO DEBATE ELEITORAL ENTRE HADDAD E SERRA

Primeira pergunta

Serra pergunta a Haddad: *Fernando, uma pergunta dividida em várias. O Fundo de Amparo ao Trabalhador e o financiamento do seguro-desemprego que foram criados por mim durante a constituinte é uma medida para pobre ou uma medida para rico? Os medicamentos genéricos que eu impulsei no Ministério da Saúde foram uma medida para pobre ou uma medida para rico? Os mutirões de cirurgias e exames feitos pelo Brasil inteiro, inclusive de catarata, foram uma medida para pobre ou uma medida para rico? Os hospitais da Cidade Tiradentes, do M'Boi Mirim e o Instituto do Câncer, que é considerado o melhor do Brasil, foi uma medida para pobre ou uma medida para rico? (...) São as minhas perguntas.*

Haddad responde: *Serra, depende de como você leva à frente os programas. Evidentemente, programas universais como saúde e educação beneficiam indistintamente pobres e ricos de uma determinada região. A decisão de construir um hospital na Cidade Tiradentes e M'Boi Mirim foi da nossa gestão, nós fizemos a licitação, você deu continuidade às obras, mas os três hospitais que você prometeu em 2008 com o Kassab, vocês não entregaram. Então você continuou obras que foram importantes a partir de uma decisão nossa, mas não entregou os três hospitais prometidos para a população, até o presente momento, e nós estamos há alguns poucos meses do final do mandato.*

Serra, na réplica: *(...) Eu não prometi nenhum hospital em 2008 porque era governo do Kassab. O Kassab concorreu com a Marta e ganhou com 61% dos votos, não existia o hospital do Imirim, era um pátio abandonado. O hospital era um esqueleto, e tem mais, não*

só toquei como paguei 80% da conta. Eu lembro que nós chegamos à prefeitura, prefeitura no chão em matéria administrativa, loteamento, tudo mais (...)

Haddad, na tréplica: *Serra, com toda a sinceridade, vocês têm um desempenho de construção de metrô que é o pior do mundo, são menos de dois quilômetros por ano há 20 anos, nós temos apenas 74 quilômetros de metrô. Você mostra na sua propaganda eleitoral obras que não são suas, são do governo Alckmin, como se fossem suas, e você tem essa mania de descartar os seus apoiadores.*

Você fez isso em 2002 com o governo Fernando Henrique, você escondeu o Fernando Henrique dizendo que não tinha nada a ver com aquilo, agora você está fazendo o mesmo com relação ao governo Kassab. Você apoiou o Kassab, a eleição do Kassab em 2008, e você sabe que ele prometeu três hospitais em regiões pobres da cidade. E nada foi feito. Não saiu do papel.

Pior do que isso, o governo do Estado, com seu apoio, apoiou, aprovou uma lei que está em juízo para venda de 25% dos leitos hospitalares públicos, leitos do SUS, se não fosse a justiça, nós não só não teríamos os três hospitais prometidos, como inclusive teríamos 25% a menos de leitos na Cidade de São Paulo. Portanto, quem quer vender leito do SUS para plano de SUS realmente não pode estar pensando na população pobre. A população está aguardando os hospitais que vocês prometeram até agora, e não cumpriram.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Na tréplica, Haddad expressa seu ponto de vista afirmando que o governo de Serra tem o pior desempenho do mundo em construção de metrô. Que argumento Haddad usa para sustentar seu ponto de vista?

HABILIDADE TRABALHADA

Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos

RESPOSTA COMENTADA

O aluno deve saber identificar que, para defender seu ponto de vista, Haddad afirma que menos de dois quilômetros de vias metroviárias são feitas por ano há 20 anos, resultando em apenas 74 quilômetros de metrô. É interessante o professor trabalhar com as escolhas lexicais do candidato para sustentar sua argumentação, por exemplo, “menos” e “apenas”, sugerindo assim que muito pouco foi feito.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Na fala de Haddad, “*Evidentemente, programas universais como saúde e educação beneficiam indistintamente pobres e ricos de uma determinada região*”, o marcador discursivo destacado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- a) Geralmente
- b) Possivelmente
- c) Obviamente
- d) Provavelmente

HABILIDADE TRABALHADA

Empregar adequadamente marcadores discursivos (geralmente, muitas vezes etc.).

RESPOSTA COMENTADA

É importante que o aluno consiga perceber o sentido da palavra “**evidente**” – aquilo que é claro, óbvio, nítido – para então saber substituir pelo marcador “*obviamente*”. É válido, também, o professor trabalhar com a escolha da palavra pelo candidato. Na produção de um texto oral ou escrito, as palavras não são escolhidas aleatoriamente, havendo sempre uma intenção na escolha. É importante também destacar esse aspecto quando a questão for trabalhada com os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Transcrição do Seminário Humor I (<http://www.scielo.br/pdf/pc/v22n1/a13v22n1.pdf>)

Transcrição do Debate Eleitoral entre Fernando Haddad e José Serra. Folha de São Paulo, 19 de outubro de 2012 (<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1171686-leia-a-transcricao-do-debate-eleitoral-entre-haddad-e-serra.shtml>)

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS

Os alunos, como já estão acostumados aos Roteiros de Atividades, receberam bem o novo RA. Houve mudanças significativas. O interesse deles foi grande principalmente quando fizemos o debate sobre a internação compulsória dos viciados em crack. A discussão foi proveitosa e enriquecedora, e os alunos puderam desenvolver suas habilidades de argumentação e refutação. O rendimento dos alunos foi muito bom, e o comportamento esteve adequado às atividades que fizemos em sala. Assim, o resultado das avaliações foi ótimo, com notas bem acima do esperado. Houve alunos que não se destacaram e/ou não quiseram participar diretamente das discussões feitas oralmente. Mas isso não os impediu de participar de alguma forma; estes se focaram mais na elaboração dos textos. Esse último RA foi um dos mais envolventes. Não só tirei proveito, mas principalmente meus alunos, que puderam se desenvolver ainda mais nas suas habilidades.